

## INDICAÇÃO DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS SOBRE MULHERES, RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES RACIAIS

**A Cor Púrpura** - (EUA, 1985, Steven Spielberg). Assunto predominante: Abuso sexual e relações familiares. Retrata a história de Celie, uma jovem violentada por seu próprio pai desde a infância, que torna-se mãe na adolescência. Ela é separada de seus filhos e doada a Mister, um homem que a trata como companheira e escrava. Para fugir dessa situação, a protagonista passa a compartilhar seus sentimentos em cartas. O filme foi baseado no livro homônimo de Alice Walker.

**A Fita Azul** - Raquel é uma mórmon que vive uma comunidade conservadora. Quando ela descobre uma fita cassete e conhece pela primeira vez o rock'n roll, sua vida vai mudar para sempre. Grávida, ela acredita que a responsável pela sua gestação é a música e vai tentar provar para todos que tem razão. Diretora: Rebecca Thomas. Ano: 2012

**A Fonte das Mulheres** - A Fonte das Mulheres apresenta uma história que se passa em uma aldeia situada entre a África e o Oriente Médio, onde as mulheres são responsáveis por buscarem a água utilizada pelas famílias. Para isso, precisam caminhar grandes distâncias embaixo de sol escaldante, enquanto seus maridos ficam em casa bebendo e jogando. Um dos habitantes do vilarejo fica noivo de Leila, uma francesa que mora há algum tempo na região. A jovem não aceita a tradição e decide pôr fim a isso, exigindo que os homens passem a buscar água. Por se tratar de uma comunidade extremamente machista, a solução encontrada é fazer "greve de sexo", o que, entre islamistas radicais, causa muitos problemas. Diretora: Radu Mihaileanu. Ano: 2011

**Amor** – Tema: envelhecimento. Ano: 2013. Georges (Jean-Louis Trintignant) e Anne (Emmanuelle Riva) são um casal de aposentados apaixonados por música. Eles têm uma filha musicista que vive em outro país. Certo dia Anne sofre um derrame e fica com um lado do corpo paralisado. O casal de idosos passa por graves obstáculos que colocarão o seu amor em teste.

**Anjos do Sol** - Abuso sexual na infância e adolescência

**A esposa** – Tema feminismos e questões de gênero

**Alice Júnior (2019)** - Alice Junior é uma jovem trans, que desenvolveu sua imagem como youtuber. Quando seu pai é transferido de Recife para uma pequena cidade, Alice precisa lidar com os colegas do ensino médio e o preconceito.

**Ana Maria Gonçalves – Canal Arte 1- Encontros Literários (2019)** - A escritora Ana Maria Gonçalves é a convidada do programa. Na conversa com Manuel da Costa Pinto, a autora do livro "Um Defeito de Cor" conta como foi o processo de desenvolvimento da obra e reflete sobre as literaturas de matrizes africanas.

[https://www.youtube.com/watch?v=0hshcSEbZvw&ab\\_channel=CanalArte1](https://www.youtube.com/watch?v=0hshcSEbZvw&ab_channel=CanalArte1)

**A Vida Invisível (2019)** –Eurídice é uma jovem talentosa e introvertida, que vive no Rio de Janeiro, década de 1940. Guida, sua irmã mais velha, é extrovertida. As duas vivem sob as restrições de um regime patriarcal rígido e tomam caminhos diferentes.

**A Voz Suprema do Blues (2020)** – O filme narra MaRainey na Chigado que 1927 durante uma gravação de álbum. Durante a gravação o filme debate aspectos importantes do racismo na relação com a gerência branca e nas histórias narradas pelos músicos.

**A Garota da Fábrica de Fósforos** - Uma jovem supervisora de embalagens de fósforo tem sua monótona vida modificada por um homem bem vestido que a convida para dançar e ir ao seu apartamento. Diretor: Aki Kaurismäki. Ano: 1990

**A Informante (Larysa Kondracki, 2010)** - Baseado em fatos reais, este filme conta a história de uma policial que é escalada para missão da Organização das Nações Unidas (ONU) na Bósnia. Ao chegar lá, se depara com uma rede de tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. Sua atuação começa a incomodar os poderosos que encobertam a situação, mas ela não desiste de suas investigações.

**A Insustentável leveza do ser** (EUA, 1988, Philip Kaufman). Assunto predominante: Relações de amor e política.

**A Vida Sonhada dos Anjos** - A história de duas garotas de 20 anos sem rumo, que por acaso se encontram na cidade de Lille. Isa (Bouchez) pula de emprego em emprego e acabará descobrindo a importância da vida em sua plenitude visitando uma menina hospitalizada, dona da casa onde as amigas se abrigam temporariamente. Pressionada pela dificuldade de sobrevivência e por uma carência dilacerante, Marie (Régner) destrói o vínculo com Isa ao se envolver com um jovem rico e superficial. Diretor: Erick Zonca. Ano: 1998

**Acusado (Jonathan Kaplan, 1988)** - O filme conta a história de uma jovem que é estuprada por um grupo de homens em um bar nos Estados Unidos. Sem testemunhas, ela denuncia a agressão, mas sofre inúmeros preconceitos e descréditos do sistema judicial do país que a coloca sob suspeita, indicando que suas ações teriam provocado o estupro.

**Amigas de colégio** (Suécia, 1998, Lukas Moodysson). Assunto predominante: sexualidade na adolescência; despertar para um amor lésbico.

**Amor Por Direito** - A policial de New Jersey Laurel Hester e a mecânica Stacie Andree estão em um relacionamento sério. O mundo delas desmorona quando Laurel é diagnosticada com uma doença terminal. Como sinal de amor, ela quer que Stacie receba os benefícios da pensão da polícia após a sua morte, só que as autoridades se recusam a reconhecer a relação homoafetiva. Baseado em uma história real. Diretor: Peter Sollett. Ano: 2015

**Amores e outras catástrofes** (Austrália, 1996, Emma Kate Croghan). Assunto predominante: relações de gênero e sexualidade na juventude universitária.

**Aquário** - Fish Tank conta a história de Mia (Katie Jarvis), uma garota de 15 anos, que vive com sua mãe (Kierston Wareing) e irmã nos subúrbios da Inglaterra. Excluída da escola e

desprezada por seus amigos, a vida de Mia muda quando ela conhece Connor (Michael Fassbender), o novo namorado de sua mãe. Diretora: Andrea Arnold. Ano: 2009

**As Bostonianas** (Inglaterra, 1984, James Ivory). Assunto predominante: O filme, baseado no livro de Henry James (1886), narra a trajetória do feminismo nascente, na Nova Inglaterra pós-guerra civil, nos EUA.

**As horas** (EUA, 2002, Stephen Daldry). Assunto predominante: gênero e mulheres; literatura (baseado na obra Ms. Dalloway de Virginia Woolf).

**As Sufragistas** - As Sufragistas se baseia, na luta feminina pelo direito ao voto trazendo toda a força da mulher para com suas ideologias. Este título fará você repensar em toda opinião que tem hoje sobre a igualdade de gênero, lhe dando uma perspectiva de como a sociedade diferencia homens de mulheres, até mesmo nos dias atuais.

**Beleza Americana** (EUA, 1999, Sam Mendes). Assunto predominante: relação conjugal; gênero e sexualidade no conflito de gerações; homofobia.

**Billy Eliot** (Reino Unido, 2000, Stephen Daldry) Assunto predominante: Gênero e classe; identidade sexual; dança (um garoto faz ballet).

**Black.Womyn** – Tema principal: racismo

**Boneca Inflável** - Nozomi, é o brinquedo sexual e “companheira” de um garçom de lanchonete solitário, que conversa e cuida da boneca como se fosse uma namorada, com direito a banho de xampu de luxo e passeios noturnos no parque. Em troca, a boneca cumpre a função para a qual foi fabricada, servir como substituta para suprir os desejos sexuais de seu dono. À medida que vai tomando consciência de que está viva e aproveitando a ausência do patrão até a noite, a bela de plástico lança-se em caminhadas exploratórias pelo bairro, descobrindo pessoas e uma existência que jamais imaginou. Diretor: Hirokazu Koreeda. Ano: 2009

**Bombadeira** (curta-metragem) – gravado em Salvador, trata de relações transexuais, saúde e afetos.

**Bichas** - o documentário (curta-metragem)

**Bordadeiras** - Claire (Lola Naymark) tem 17 anos e só aos cinco meses de gestação percebe que está grávida. Decide então refugiar-se na casa da senhora Melikian (Ariane Ascaride), que é bordadeira de alta-costura. E entre as duas mulheres nasce uma cumplicidade que se materializa nos progressos que Claire faz na arte da costura. A filiação e a transmissão são retratadas dia após dia, enquanto a barriga da jovem cresce. Diretora: Éléonore Faucher. Ano: 2004

**Boys don't cry** - O longa foi baseado em fatos reais, retratando a história de Brandon Teena, um jovem que apresenta um corpo feminino, mas se sente mais confortável no gênero masculino. Ele muda para uma pequena cidade e passa a se apresentar como homem, não revelando ser um transexual. Sua condição só é descoberta quando ele passa a se relacionar com uma garota, que gera ciúmes em outros rapazes da cidade. Teena acaba assassinado por um grupo de garotos.

**Conceição Evaristo | Escrevivência (2020)** - Nessa edição do Programa Leituras Brasileiras - Poetisa e romancista, Conceição Evaristo atua nas áreas de Literatura e Educação, com ênfase em temas de gênero e etnia.

[https://www.youtube.com/watch?v=QXopKuvxevY&ab\\_channel=LeiturasBrasileiras](https://www.youtube.com/watch?v=QXopKuvxevY&ab_channel=LeiturasBrasileiras)

**ConVIDA! - Narrativas do agora com Luz Ribeiro (SP) e Tawane Theodoro (SP) (2020)** - O programa feito pelo SescBrasil apresenta Luz Ribeiro (SP) e Tawane Theodoro (SP), duas poetisas, slammers e produtoras culturais de São Paulo que conversam sobre o trabalho que executam e performam a sua obra poética. A temática discute questões de classe, raça e gênero a reafirmando Luz Ribeiro e Tawane Theodoro como vozes potentes da periferia.

[https://www.youtube.com/watch?v=0yXLVhrOWZM&ab\\_channel=SescBrasil](https://www.youtube.com/watch?v=0yXLVhrOWZM&ab_channel=SescBrasil)

**Chocolate** (EUA, 2000, Lasse Hallström). Assunto predominante: gênero, sexualidade e amor; relação mãe e filha; descobertas, transgressões.

**Cinco Graças** - No início do verão em um vilarejo turco, Lale e suas 4 irmãs brincam de forma debochada com os meninos, o que acarreta em um escândalo de consequências muito fortes: a casa delas se torna praticamente uma prisão, elas aprendem a limpar ao invés de ir para a escola e seus casamentos começam a ser arranjados. As cinco não deixam de desejar a liberdade, e tentam resistir aos limites que lhes são impostos. Diretora: Deniz Gamze Ergüven. Ano: 2015

**Cléo das 5 às 7** - Agnès Varda, uma visionária da “new wave” francesa, capturou a atmosfera de Paris dos anos 60, mostrando os questionamentos de uma mulher solteira enquanto espera o resultado de uma biopsia. Uma crônica de duas horas cruciais na vida de uma mulher. Diretora: Agnes Varda. Ano: 1962

**Como se fosse da família (Alice Riff e Luciano Onça, 2013)** - Neste documentário, duas trabalhadoras domésticas refletem sobre suas trajetórias de vida e trabalho, servindo desde cedo e até a vida adulta à uma mesma família. As domésticas debatem a recente regulamentação que garante os mesmos direitos dos trabalhadores às domésticas: “minha história seria outra”, afirma uma delas.

**Contra a Corrente** - Esse longa se destaca por uma questão bem simples – infidelidade. Mas não apenas isso. O personagem central está prestes a ser pai, com uma família bem estruturada até em tão. Ele acaba conhecendo um artista plástico com o qual inicia uma relação amorosa, passando a sustentar uma vida dupla. A questão do filme é abordar a autoaceitação do personagem, que precisa superar os preconceitos da sociedade para sua condição e também seus próprios desencontros com o que está passando.

**Corpo Celeste** - Marta é uma adolescente de 13 anos que retorna ao sul da Itália depois de passar dez anos na Suíça. Com dificuldades para se adaptar à nova vida, ela passa horas observando o que está a seu redor. Ao mesmo tempo, enquanto se prepara para sua crisma, questiona a moralidade da comunidade católica local. A partir de acontecimentos importantes para ela, como a primeira menstruação e a decisão de cortar o próprio cabelo, Marta começa a tomar controle da sua vida pela primeira vez desde que chegou à Itália. Diretora: Alice Rohrwacher. Ano: 2012

**Daisy Diamond** - Uma história dramática sobre Anna que sonha apenas com uma coisa: vencer como atriz e, ao mesmo tempo, cuidar sozinha da filha de poucos meses. Diretor: Simon Staho. Ano: 2007

**Delicada atração** (Inglaterra, 1996, Hettie Macdonald). Assunto predominante: juventude e sexualidade masculina; homoerotismo.

**Desejos proibidos** (EUA, 2000, Jane Anderson). Assunto predominante: homossexualidade feminina em três épocas históricas diferentes e seus contextos políticos.

**(Des)encanto** - A trama gira em torno da Princesa Bean. Após tudo dar errado na sua cerimônia de casamento, ela se rebela e parte em uma jornada de autoconhecimento, acompanhada de um duende e um demônio. Não à toa, o trailer é embalado pela melodia de "Rebel Rebel", de David Bowie. ... - Veja mais em <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/21/princesa-se-rebela-em-trailer-de-animacao-do-criador-dos-simpsons-para-a-netflix.htm?cmpid=copiaecola>

**E Agora, Aonde Vamos?** - Numa vila do Líbano isolada por minas terrestres, mulheres muçulmanas e cristãs se unem para proteger suas famílias da violência e do sofrimento. Elas inventam todo tipo de estratégia para impedir que seus maridos se enfrentem e gerem mais mortos num lugar marcado pela guerra. Para distrair os homens, elas vão desafiar tabus. Mas quando uma morte trágica acontece, elas serão obrigadas a adotar uma tática bem mais radical. Diretora: Nadine Labaki. Ano: 2011

**E Buda Desabou de Vergonha** - Baktay tem seis anos e vive com sua família em Bamian, cidade em que tesouros da cultura local, como as estátuas de Buda, foram destruídas pelos talibãs. Instigada por seus vizinhos que já sabem ler, ela faz de tudo para poder estudar em uma escola para meninas que abre do outro lado do rio. Quando segue para a escola, no caminho encontra um grupo de garotos acostumados a brincadeiras de guerra, que resolvem prendê-la como prisioneira. Diretora: Hana Makhmalbaf. Ano: 2007

**Eclipse Total** - Dolores Claiborne mora numa cidade do interior, onde trabalha como empregada de uma mulher muito rica. Esta um dia aparece morta, e Dolores é tida como principal suspeita. A filha, influente jornalista em Nova York, reencontra a mãe após vários anos na tentativa de ajudá-la, mas antes terá superar os traumas de infância. Assustadoras descobertas virão à tona. Baseado na obra de Stephen King. Diretor: Taylor Hackford. Ano: 1995

**Elegia de Osaka** - Telefonista tenta resistir ao assédio do dono da companhia farmacêutica na qual trabalha porque seu amor pertence a outro homem na mesma empresa. Mas dívidas na família a levam a enfrentar o que não queria. Diretor: Kenji Mizoguchi. Ano: 1936

**Elena** - Elena viaja para Nova York com o mesmo sonho da mãe: ser atriz de cinema. Deixa para trás uma infância passada na clandestinidade dos anos de ditadura militar e Petra, sua irmã mais nova. Duas décadas mais tarde, Petra também se torna atriz e embarca para Nova York em busca de Elena. Tem apenas algumas pistas: filmes caseiros, recortes de jornal, um diário, cartas. A todo momento Petra espera encontrar Elena caminhando pelas ruas. Aos poucos, os traços das duas irmãs se confundem, já não se sabe quem é uma, quem é a outra. Diretora: Petra Costa. Ano: 2012

**Estrelas além do Tempo** – tema principal: Mulheres negras na ciência

**Eternamente Pagu** (Brasil, 1987, Norma Bengell). Narra a trajetória biográfica e política de Pagu e outras personalidades da época, como Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral.

**Felicidade** (EUA, 1998, Todd Solondz). Assunto predominante: abuso sexual, gênero e sexualidade no contexto da decadência americana.

**Felizes juntos** (Wong Kar-wai, 1997, Hong Kong). Assunto predominante: homossexualidade masculina.

**Flor do deserto (Sherry Hormann, 2009)** - Aos 13 anos, Waris Dirie fugiu de sua aldeia no interior da Somália para escapar de um casamento arranjado. Enviada à Londres, trabalha como empregada na embaixada da Somália. Quando adulta, vira modelo mas permanece nela uma marca da sua infância: a mutilação genital, uma das maiores agressões – ainda legal em muitos países – às mulheres no mundo.

**Fogo de Palha** - Elisabeth decide pedir o divórcio e começar uma vida nova como uma mulher completamente independente. Na busca de sua emancipação, ela tem de enfrentar uma verdadeira batalha contra a lógica da sociedade patriarcal, cujo reflexo está presente em todos os lugares, inclusive dentro de si mesma. Diretora: Margarethe von Trotta. Ano: 1972

**Frida** - (EUA, 2002, Julie Taymor). Assunto predominante: biografia da artista Frida Kahlo; amor, relação homem-mulher; homoerotismo feminino. O maior nome da história artística do México é retratado neste filme. Frida Kahlo, mundialmente famosa, mostra uma mulher forte e que ia contra as regras da época. A começar por seu casamento, que era um relacionamento aberto, casos controversos com homens e mulheres, além de sua arte, que era belíssima.

**Gaiola das Loucas** (EUA, 1996, Mike Nichols). Assunto predominante: homossexualidade masculina.

**Garota, interrompida** (EUA, 1999, James Mangold). Assunto predominante: gênero, sexualidade; transgressão e loucura do ponto de vista da repressão institucional.

**Garotas** - Marieme, 16, vive sua vida como uma sucessão de proibições. A censura exercida pelo bairro, a lei estabelecida pelos garotos, o beco sem saída da escola ... Mas seu encontro com um grupo de meninas que reivindicaram sua liberdade muda tudo. Ela abraça os códigos da rua, a violência e a amizade, para viver de fato sua juventude. Diretor: Céline Sciamma. Ano: 2014

**Garotos não choram** (EUA, 1999, Kimberly Peirce). Assunto predominante: sexualidade, identidade sexual e de gênero através da experiência de um/a transgênero; violência. EUA.

**Geração Roubada** (Austrália, 2002, Phillip Noyce). Assunto predominante: Opressão cultural e situação feminina. Sugestão enviada pela administradora Vanilde P. Ramos, visitante do nosso site.

**Histeria** - A história do primeiro vibrador. A trama se passa na Londres vitoriana, quando dois médicos (Dancy e Jonathan Pryce) se juntam para tratar de histeria – condição que, na época, se associava à irritabilidade das mulheres. Inicialmente o personagem Pryce “alivia” as suas

pacientes manualmente, mas o parceiro inventa um aparato elétrico que pode revolucionar o tratamento desse mal. Diretora: Tanya Wexler. Ano: 2011

**Histórias Cruzadas (Tate Taylor, 2011)** - O filme narra a luta de Eugenia Skeeter Phelan para dar voz às mulheres negras vítimas do forte racismo presente na década de 60 nos Estados Unidos. Moradora de Jackson, uma pequena cidade no estado do Mississippi, a garota, que quer ser jornalista, decide escrever um livro sob a perspectiva das empregadas negras acostumadas a cuidar dos filhos da elite branca, da qual ela mesma faz parte. Skeeter se alia à empregada de sua melhor amiga, Aibileen Clark e, mesmo contrariando a sociedade, juntas seguem em busca de igualdade.

**História de Um Casamento (2019)** - Nicole e Charlie são casados e estão vivenciando uma série de problemas até que decidem se divorciar. Os dois concordam, inicialmente, em não contratar advogados para lidar com as questões do divórcio, porém Nicole muda de ideia quando recebe a indicação de Nora Fanshaw, uma advogada especialista nessas causas. Charlie é pego de surpresa com a decisão da ex-esposa e todas as implicações dessa escolha, buscando também um advogado para lidar com a custódia do pequeno filho deles, Henry.

**Hoje eu quero voltar sozinho** - Este premiado filme brasileiro fala sobre o despertar da sexualidade, mas ganha destaque por dois fatos importantes que permeiam a história – Léo é um rapaz cego, que começa a gostar de Gabriel, um colega de escola que se torna seu grande amigo. Você deve assistir esse longa porque ele retrata a temática da homossexualidade sem repressão, assim também conseguindo discutir sobre a homofobia.

**Íris** (Inglaterra, 2001, Richard Eyre). Narra a trajetória biográfica de Íris Murdoch, escritora e filósofa inglesa, sua relação com os homens, e seu casamento, até a morte por Alzheimer em 1999.

**Jeanne Dielman** - Considerado como a obra-prima da diretora Chantal Akerman, Jeanne Dielman é uma jovem viúva que vive com seu filho Sylvain seguindo uma ordem imutável: à tarde, enquanto seu filho está na escola, ela cuida do apartamento e recebe os clientes. Diretora: Chantal Akerman. Ano: 1975

**Jéssica Cristopherry (2013)** - Conta a história de uma mulher que aprende a arte do transformismo com artistas-transformistas da cena noturna soteropolitana.

**Jogo perigoso** (EUA, 1986, Anthony Page). Assunto predominante: identidade sexual e gênero; tênis e transexualidade (um/a jogador/a de tênis famoso/a passa pela mudança de sexo).

**Karen Chora No Ônibus** - Após dez anos de uma vida confortável e completamente devotada ao marido, Karen se dá conta de tudo o que deixou de lado. Cansada, decide ir embora e recomeçar do zero. Com suas economias, aluga um quarto no centro de Bogotá e sai em busca de um emprego. Porém, a sua idade e a falta de experiência dificultam a procura. Sem amigos, ela se vê pela primeira vez confrontada com a sua própria solidão. Logo, ela terá que decidir

entre voltar para sua vida estável, abrindo mão da independência recém-conquistada, ou enfrentar uma nova realidade. Diretor: Gabriel Rojas Vera. Ano: 2011

**Lanternas Vermelhas** - China, ano 1920. Com a morte do pai e o conseqüente empobrecimento da família, Songlian, uma jovem universitária é pressionada pela madrasta a se casar e se torna a quarta esposa de um homem rico e poderoso que ela nem sequer conhece. De repente, ela se vê sozinha em uma casa onde as tradições seculares são seguidas como uma lei por seu marido e todos que a habitam. Uma das mais importantes regras é a das lanternas vermelhas. A esposa escolhida pelo senhor da casa para passar a noite tem as lanternas de sua casa acesas e recebe um tratamento privilegiado por toda a criadagem. Diretor: Zhang Yimou. Ano: 1991

**Livre** - Depois de anos de comportamento inconsequente, o vício em heroína e a destruição de seu casamento, Strayed decide mudar. Assombrada pela lembrança de sua mãe e sem nenhuma experiência, ela sai para trilhar os milhares de quilômetros do Pacific Crest Trail totalmente sozinha. Diretor: Jean-Marc Vallée. Ano: 2014

**Lolita** (EUA, 1997, Adrian Lyne). Assunto predominante: adolescência; relacionamento intergeracional.

**Madame Satã** (Brasil, 2002, Karim Aïnouz). Assunto predominante: identidade sexual, negritude, preconceito, política e arte.

**Maurice** (Inglaterra, 1987, James Ivory). Assunto predominante: amor e sexualidade; homossexualidade masculina.

**Milk a voz da igualdade** - Outro filme baseado em uma história real, a de Harvey Milk, um político e ativista gay, o primeiro a ser eleito a um cargo público na Califórnia, quebrando vários tabus. Um de seus primeiros atos políticos foi se opor a violência policial contra a comunidade LGBT.

**Minha Vida em Cor de Rosa** - O caçula de uma família passa a assumir uma identidade feminina, fazendo com que seus pais e irmãos oscilem entre negação e aceitação da situação em que se encontram. Esse conflito é mais complexo a partir do momento em que o garoto começa a se maquiagem e passa a vestir roupas femininas para uma festa de família, onde começa a questionar ainda mais sua identidade de gênero, criando uma ilusão de que, conforme for crescendo, irá se tornar uma mulher.

**Minha vida em cor de rosa** (Bélgica, 1997, Alain Berliner) Assunto predominante: identidade sexual e gênero.

**Morangos e chocolate** (Cuba/México/Espanha, 1994, Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío). Assunto predominante: política, repressão, homofobia e homossexualidade masculina.

**Mulheres da Noite** - Ambientado no Japão pós-guerra, tomado por destruição e desespero, Mulheres da Noite conta a história de Fusako Owada, que reside na casa do cunhado enquanto espera o esposo voltar do campo de batalha. Ao descobrir que seu marido não voltará, Fusako reencontra sua irmã Natsuko e ambas são vítimas da ruína física e emocional causada por doenças, alcoolismo e prostituição. Diretor: Kenji Mizoguchi. Ano: 1948

**Nascidos em bordéis** - tema: abuso sexual na infância e adolescência

**O aborto dos outros (Carla Gallo, 2008)** - O documentário brasileiro discute, a partir de depoimentos com meninas, mulheres e especialistas, o tema do aborto – dos previstos em lei e em situações clandestinas. No lugar de condenar a mulher, o filme oferece um olhar sensível para a questão, problematizando, acima de tudo, a criminalização das mulheres que passam pela situação.

**O closet** (França, 2001, Katharine Houghton). Assunto predominante: homofobia, relações familiares e sexualidade.

**O Dia Em que Me Tornei Mulher** - Três gerações de mulheres. Todas em confronto com o pecado. A primeira delas é Hava, uma menina de nove anos. No dia do seu aniversário, a mãe a proíbe de sair de casa, pois está se tornando mulher. A segunda é uma garota vive para sua bicicleta e está participando de uma corrida feminina, mas, durante todo o tempo é perseguida por seus familiares que não aceitam que ela seja uma esportista. Num aeroporto, uma senhora de cadeira de rodas se aventura comprando tudo aquilo que nunca pôde ter na vida. Pede que tudo seja entregue numa praia, que será seu lar ideal e sua última casa. Diretora: Marzieh Makhmalbaf. Ano: 2000

**O oposto do sexo** (EUA,1998, Don Ross). Assunto predominante: sexualidade; homossexualidade masculina.

**O Padre** (Inglaterra, 1994, Antonia Bird) Assunto predominante: religião e sexualidade; homossexualidade masculina. Inglaterra.

**O Silêncio das Inocentes (Ique Gazzola, 2010)** - A vida e história de mulheres vítimas de violência doméstica é o foco deste documentário. A obra relata também o caso de violência contra a farmacêutica Maria da Penha, cujo nome batiza a lei que pune com mais rigor os agressores.

**O Sonho de Wadjda** - Wadjda tem dez anos de idade, e mora no subúrbio de Riade, a capital da Arábia Saudita. Ela é uma garota teimosa e cheia de vida, que gosta de brincar com os garotos. Um dia, após uma disputa com o amigo Abdullah, ela vê uma bela bicicleta verde à venda. Wadjda gostaria de comprar a bicicleta, para superar o colega em uma corrida, mas na sociedade conservadora onde vivem, garotas não podem dirigir carros ou bicicletas. Ela decide então fazer de tudo para conseguir o dinheiro sozinha. Diretora: Haifaa Al-Mansour. Ano: 2012

**O Sorriso de Mona Lisa ( Mike Newell, 2003)** - O filme conta a história de um grupo de mulheres brilhantes que estudavam em uma universidade dos anos 50 nos Estados Unidos, mas que, mesmo com os estudos, tinham como horizonte e se tornarem boas e cultas esposas. É aí que entra uma professora de artes: ampliando as possibilidades e referências das meninas, a educadora convida as estudantes a desafiarem essa situação e fazer com que assumam seu protagonismo na sociedade.

**O sussurro do coração (Hayao Miyazaki, 1995)** - Como na maior parte dos filmes do estúdio de animação japonês Ghibli, capitaneado por Hayao Miyazaki, “O sussurro do coração” é protagonizado por uma menina que acredita na sua própria força. Shizuku Tsukishima é uma garota que aos 14 anos decide que quer ser escritora. Disposta a concretizar seu sonho, a

jovem larga tudo e começa sua missão pelo mundo da imaginação com disciplina, afimco e sem descanso.

**Os Anos de Chumbo** - Julianne e Marianne, filhas de um pastor protestante, se afastam da austeridade religiosa de seus pais e tentam mudar a sociedade. Cada uma escolhe sua maneira: enquanto Juliane torna-se uma jornalista engajada, sua irmã faz parte de uma organização terrorista. Quando Marianne é presa pelas autoridades, Juliane se torna seu único vínculo com o mundo exterior. Diretora: Margarethe von Trotta. Ano: 1981

**Osama** - Em pleno regime Talibã no Afeganistão uma menina é obrigada a cortar o cabelo e se vestir como se fosse um menino para ajudar sua família, que é composta apenas de mulheres. A farsa é descoberta na escola, quando percebem que ela está sangrando por entre as pernas. Diretor: Siddiq Barmak. Ano: 2003

**Pantera Negra** – tema: relações raciais

**Persépolis (Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud, 2007)** - Baseado na autobiografia em quadrinhos de Marjane Satrapi, a animação conta a história de uma garota iraniana que emigra para a França para continuar seus estudos e deixar o país que estava então sob o regime do Aiatolá Khomeini. Na Europa, a menina sofre inúmeras dificuldades de adaptação e com o preconceito das pessoas. Contudo, na volta ao Irã, Marjane também não mais se encontra. A dificuldade da garota em se adequar ao que as diferentes sociedades esperam de uma mulher faz com que ela viva em uma espécie de limbo entre as duas culturas.

**Persona** - Alma é uma enfermeira que deve cuidar de Elisabeth Vogler, uma atriz que está com a saúde muito boa mas se recusa a falar de qualquer jeito. Com a convivência, Alma conversa com Elisabeth o tempo todo, inclusive sobre alguns de seus segredos, nunca recebendo resposta. Logo, Alma percebe que sua personalidade está sendo submergida na pessoa de Elisabeth. Diretor: Ingmar Bergman. Ano: 1966

**Plata quemada** (Argentina, 2000, Marcelo Piñeyro). Assunto predominante: homossexualidade masculina; violência. Argentina.

**Preciosa – Uma história de Esperança (Lee Daniels, 2009)** - Inspirada pelo romance “Push”, da escritora Sapphire, o filme conta a história de Claireece “Precious” Jones, uma jovem de 16 anos que sofreu diversos abusos durante sua infância. Ela engravida pela segunda vez – de seu pai – e é suspensa da escola. A diretora, então, consegue uma vaga em uma escola alternativa, onde, com a ajuda de uma educadora que consegue ver para além das marcas da violência que sofreu, ela aprende a ler e escrever e consegue mudar os rumos de sua vida.

**Priscila, a rainha do deserto** (Austrália, 1994, Stephan Elliott). Assunto predominante: homens e sexualidades; identidades e relações familiares.

**Procura-se Amy** (EUA, 1997, Kevin Smith). Assunto predominante: gênero e sexualidade. Homossexualidade feminina; bissexualidade.

**Quando a noite cai** (Canadá, 1995, Patricia Rozema). Assunto predominante: amor e sexualidade. Homossexualidade feminina.

**Que bom te ver viva (Lucia Murat, 1989)** - A cineasta Lucia Murat conta a história de mulheres que resistiram à ditadura militar brasileira, lutando pela liberdade. O filme, realizado poucos anos após o fim do regime, mostra também como elas lidam com a transição à democracia, com a memória das violências que sofreram e com os resquícios da ditadura ainda presentes.

**Regras da vida** (EUA, 1999, Lasse Hallström). Assunto predominante: trajetória de um rapaz que vive em um orfanato; gênero, sexualidade e aborto; religião, moral e ciência.

**Renascimento do Parto (Eduardo Chauvet, 2010)** - A realidade obstétrica brasileira é retratada neste documentário, que denuncia o alto número de cesáreas realizadas, na maioria das vezes, desnecessariamente. O filme ainda relata casos de mulheres vítimas de violência obstétrica, que tiveram seus direitos e desejos violados durante o procedimento.

**Revolução em Dagenham (Nigel Cole, 2011)** - A luta das mulheres por melhores condições salariais em um 'mundo de homens' é a temática central do filme. As operárias da fábrica da Ford de Dagenham vivenciam uma rotina desgastante de trabalho, atrelada a condições precárias e longas jornadas. O basta vem em 1968 quando são classificadas como não qualificadas. Motivadas por Rita O'Grady, as mulheres passam a reivindicar a igualdade de direitos em relação aos salários e o fim da discriminação sexual. Inicialmente direcionada aos patrões, a manifestação se volta contra o governo em uma luta que foi fundamental para que o parlamento britânico consolidasse o Projeto de Paridade Salarial em 1970.

**Sem Teto, Nem Lei** - Uma jovem andarilha morre congelada no frio do inverno francês. Sua história e principalmente seus últimos dias são contados através das pessoas que cruzaram o seu caminho. Diretora: Agnes Varda. Ano: 1985

**Será que ele é?** (EUA, 1997, Frank Oz). Assunto predominante: identidade, homossexualidade masculina.

**Sexo, mentiras e videotape** (EUA, 1998, Steven Soderbergh). Assunto predominante: sexualidade e relação homem-mulher.

**Sob o sol de Toscana** (EUA, 2003, Audrey Wells) Assunto predominante: Divórcio e recomeço. Sugestão enviada pela administradora Vanilde P. Ramos, visitante do nosso site.

**Sonhos roubados** - Abuso sexual na infância e adolescência

**Terra Fria (Niki Caro, 2006)** - Baseado em um caso real, o filme conta a história de Aimes, uma mulher que abandona o marido que a espancava para procurar um emprego e sustentar sozinha seus dois filhos. Para tanto, ela resolve trabalhar em uma mineradora de ferro no interior do estado de Minnesota, nos EUA. Por ser uma das poucas mulheres que trabalhavam no local, a personagem sofre com os abusos masculinos que vão desde xingamentos até investidas sexuais. Sem respostas para suas reclamações, Aimes decide entrar com uma ação judicial contra a empresa, sendo proponente da primeira ação coletiva por assédio sexual dos Estados Unidos, dando início a uma marco de lutas feministas no país e no mundo.

**Thelma e Louise** (EUA, 1991, Ridley Scott). Assunto predominante : cultura e sociedade, relação entre mulheres, gênero e violência.

**Tomates Verdes Fritos** (EUA / Inglaterra, 1991, Jon Avnet). Assunto predominante: cultura e sociedade, relação entre mulheres, gênero e violência.

**Tomboy** - Laure, uma garota de 10 anos, muda-se com sua família a um novo bairro. Com o passar do tempo ela conhece novas crianças da vizinhança, onde dedica sua rotina a brincadeiras e descobertas. O único problema é que ela não se identifica como uma menina e sim um menino, assim sendo apresentada aos novos colegas como Michael. No drama, é retratado a forma como os pais da criança tentam lidar com essa situação complexa.

**Três formas de amar** (EUA, 1994, Andrew Fleming). Assunto predominante: Relações amorosas. Sugestão enviada pela administradora Vanilde P. Ramos, visitante do nosso site.

**Tudo sobre minha mãe** (Espanha/França, 1999, Pedro Almodóvar). - Assunto predominante: relações familiares e sociedade; sexualidade, soropositividade e AIDS.

**Uma dama em Paris** – tema envelhecimento

**Um amor quase perfeito** (Itália, 2001, Ferzan Ozpetek). Assunto predominante: amores, sexualidades, identidades. **Virgina** (Yugoslavia, 1991, Srdjan Karanovic). Assunto predominante: Gênero.

**Um Assunto de Mulheres** - Durante a Segunda Guerra Mundial, na França ocupada, uma mulher de baixa escolaridade cria seus dois filhos em um apartamento cheio de ratos. Ela é Marie Latour. Em 1941, seu marido retorna da Frente, fraco demais para manter um emprego. Depois de um episódio envolvendo sua vizinha, Marie descobre que pode fazer abortos clandestinos para sustentar sua família. Diretor: Claude Chabrol. Ano: 1988

**Um limite entre nós**- tema Mulheres negras

**Uma Canta, a Outra Não** - Duas jovens vivem em Paris em 1962: Pauline, 17 anos, é estudante e sonha em largar sua família para virar cantora. Suzanne, 22 anos, ocupa-se de seus dois filhos. Elas se separam e, cada uma de sua parte, continuam sua batalha diária. Elas se reencontram dez anos depois, numa manifestação. Suzanne trabalha num escritório de planejamento familiar e Pauline tornou-se cantora. O destino irá uni-las novamente mais tarde, em 1976, quando elas já terão experimentado a frase de Simone de Beauvoir que conclui os créditos do filme: “Mulher não se nasce, torna-se.” Diretora: Agnes Varda. Ano: 1977

**Valente** - A princesa Merida, que tinha tudo para ser a protagonista de uma animação baseada em contos de fadas, toma outros rumos ao impor suas vontades. Ela se recusa a casar com um completo desconhecido, em um compromisso arranjado com aquele que fosse melhor em algumas tarefas, na qual ela é ainda melhor que os pretendentes. O filme mostra que a jovem não tem vocação para seguir os costumes do reino, preferindo cavalgar e praticar tiro ao alvo, do que estar presa a uma série de regras de etiqueta. É com toda sua força que Merida muda o rumo de sua própria vida e também os costumes da era medieval, pelo menos na animação de 2012. Ela pode escolher com quem quer casar, afinal, além de continuar a praticar esportes e se portar mais como ela é, e menos como uma princesa.

**Virou o jogo – A história de Pintadas (Marcelo Villanova, 2012)** - No sertão baiano, na cidade de Pintadas, o machismo era a regra. Diante de um contexto dominado pelos homens e fortemente opressor, as mulheres se organizaram para transformar a realidade local e afirmarem suas identidades e direitos.

## What happened, Miss Simone? – tema mulheres e gênero

**XXY** - É uma produção argentina que conta a história de uma adolescente intersex, que é isolada pelos pais em uma cidade pequena após seu nascimento. Seus traços são predominantemente femininos, mas a personagem possui genitais masculinos, que acabam gerando conflitos de identidade. O problema se agrava quando se interessa por um rapaz. A partir daí a adolescente busca por sua verdadeira identidade

### SITES DE BUSCA:

TRANSAS DO CORPO <http://transasdocorpo.org.br/index.php/filmes/lista-de-filmes-para-ampliar-visoes-sobre-sexualidade-e-relacoes-de-genero/>

UOL

ENTRETENIMENTO. <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/21/princesa-se-rebela-em-trailer-de-animacao-do-criador-dos-simpsons-para-a-netflix.htm>

GELEDES: <https://www.geledes.org.br/20-filmes-sobre-mulheres-para-pensar-em-questoes-de-genero/>

CANAL DO ENSINO: <https://canaldoensino.com.br/blog/15-filmes-sobre-igualdade-de-genero>

EDUCAÇÃO INTEGRAL: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/16-filmes-para-debater-os-direitos-das-mulheres/>

PODCASTS NÓ DE OITO <http://nodeoito.com/16-filmes-questoes-de-genero/>